



Curso de Especialização

Medicina Oral: Patologias Elementares, Glândulas Salivares, ATM e Neuropatias

» Modalidade: online

» Duração: 6 meses

» Certificação: TECH Global University

» Acreditação: 18 ECTS

» Horário: no seu próprio ritmo

» Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/medicina-dentaria/curso-especializacao/curso-especializacao-patologias-elementares-glandulas-salivares-atm-neuropatias

Índice

O1
Apresentação
Objetivos

pág. 4

O4
O5
Direção do curso

pág. 12

Direção do curso
O5
Estrutura e conteúdo
O5
Pág. 18

06

Certificação

pág. 34





tech 06 | Apresentação

A obtenção de uma especialização avançada em Medicina Oral permitirá aos dentistas efetuar diagnósticos mais precoces e aplicar tratamentos mais eficazes, consoante as patologias dos seus pacientes. Por isso, com Curso de Especialização em Medicina Oral: Patologias Elementares, Glândulas Salivares, ATM e Neuropatias, a TECH propôs a especialização de qualidade necessária neste campo de ação quotidiano.

Desta forma, o programa começa por mostrar aos alunos a classificação de todas as patologias que provocam inflamação, incluindo patologias virais, bacterianas, fúngicas, labiais, maxilares e linguais e todas as lesões, das menos às mais frequentes, que costumam aparecer na cavidade oral e nos tecidos adjacentes, aumentando a segurança diagnóstica, clínica e científica do profissional, bem como alargando o seu campo de ação ao reforçar as suas aplicações clínicas graças a estes conceitos.

O Curso de Especialização inclui também informação exaustiva sobre as glândulas salivares e a articulação temporomandibular, bem como sobre as malformações, síndromes associadas e possíveis patologias. Assim, o aluno poderá especializar-se nas funções da saliva e no sistema de estruturas que compõem a ATM até uma classificação extensa de todas as patologias conhecidas relacionadas, aprofundando a patologia tumoral e as condições que não são tão frequentes, mas que são de conhecimento necessário.

Reconhecer e diferenciar as diferentes variantes da dor e ser capaz de a classificar de acordo com a patologia e o tipo. Ao mesmo tempo, é de importância vital reconhecer as dores nevrálgicas, algumas de etiologia desconhecida, a fim de proporcionar um tratamento eficaz e qualitativo para melhorar a qualidade de vida do doente.

Este Curso de Especialização em Medicina Oral: Patologias Elementares, Glândulas Salivares, ATM e Neuropatias conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos clínicos apresentados por especialistas em Medicina Oral
- O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático com que está concebido, reúne a informação indispensável para a prática profissional.
- Exercícios em que o processo de autoavaliação é utilizado para melhorar a aprendizagem
- O sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões em pacientes com problemas orais
- Palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- Possibilidade de aceder ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Só com uma especialização adequada conhecerá a melhor forma de aconselhar os seus pacientes em casos de Medicina Oral"

Apresentação | 07 tech



Este Curso de Especialização é o melhor investimento que fará ao selecionar um curso de atualização por duas razões: além de atualizar os seus conhecimentos de Medicina Oral Patologias Elementares, Glândulas Salivares, ATM e Neuropatias, obterá um certificado emitido pela TECH Global University"

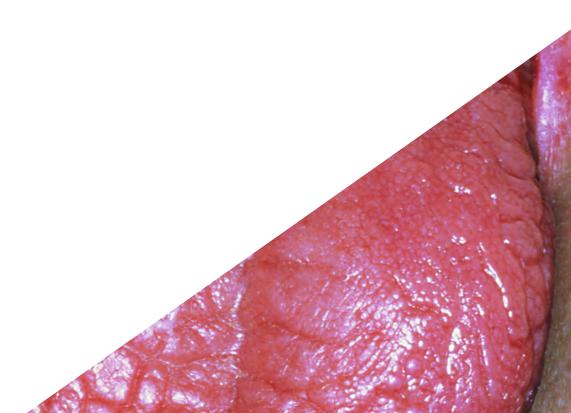
Este Curso de Especialização 100% online permitir-lhe-á conciliar os seus estudos com a sua profissão enquanto amplia os seus conhecimentos neste domínio.

Não hesite em realizar esta especialização connosco e melhore a sua prática quotidiana.

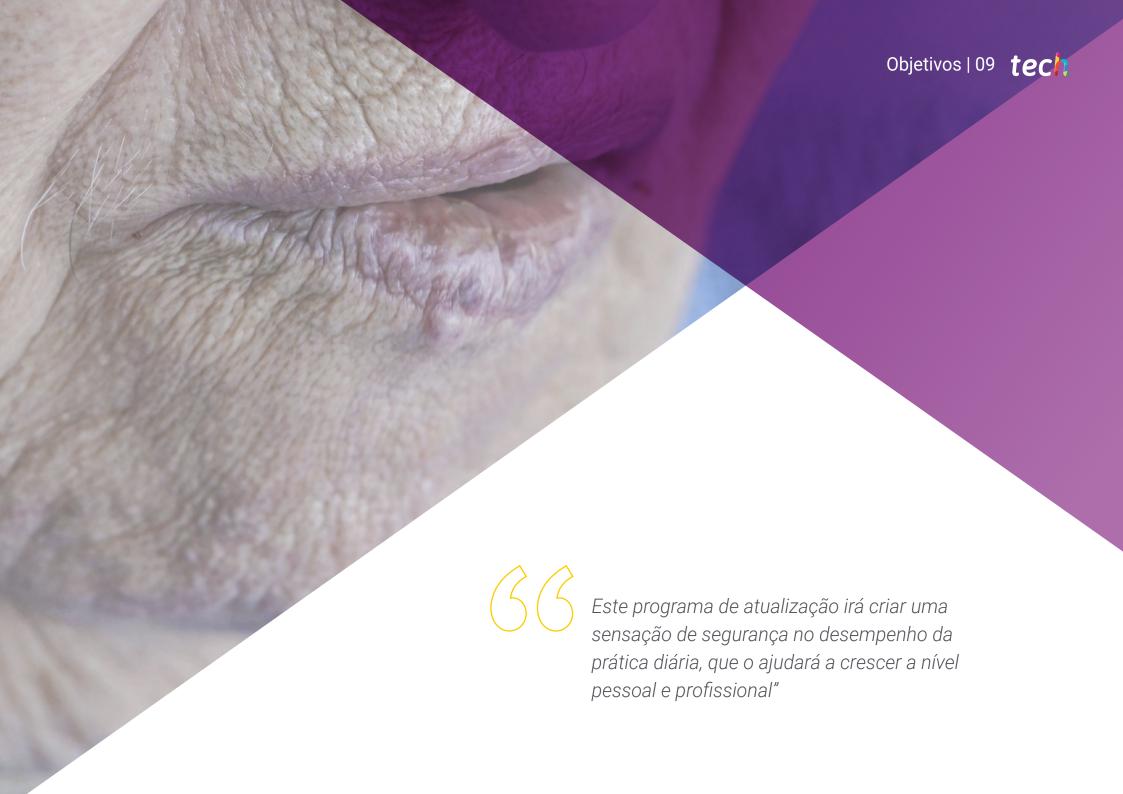
O seu corpo docente inclui profissionais da área da Medicina Oral, que trazem a sua experiência para esta especialização, assim como especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma especialização imersiva programada para treinar em situações reais.

A elaboração deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o profissional deve tentar resolver as diferentes situações da prática laboral que surgem ao longo do curso académico. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos e experientes na área da Medicina Oral: Patologias Elementares, Glândulas Salivares, ATM e Neuropatias.







tech 10 | Objetivos



Objetivos gerais

- Obter uma extensa atualização teórica num quadro abrangente que abranja lesões, diagnóstico, prevenção, tratamento e reabilitação
- Incentivar a resolução de problemas e o pensamento crítico através de casos práticos aplicáveis à vida profissional, reforçando a confiança do profissional quando se exprime e a sua autonomia como profissional de saúde
- Apoiar a empatia e o tratamento multidisciplinar, enfatizando que, como profissional se deve ter uma visão global do estado de saúde do paciente, a fim de evitar possíveis repercussões secundárias à desinformação
- Promover conhecimentos baseados em evidências e aprender a ver para além da patologia dentária alargando o seu protocolo de ação diagnóstica sendo capaz de detetar patologias graves como o cancro oral numa fase precoce
- Integrar a prática técnica e teórica no tratamento diário, sabendo como lidar com casos complexos relacionados com doenças sistémicas ou patologias adjacentes do paciente através de sessões e casos clínicos mediados por meios audiovisuais de qualidade
- Obter conhecimentos médicos avançados que lhe permitam destacar-se no campo da saúde interpretando corretamente dados e provas graças à compreensão e aplicação de conhecimentos que englobem a saúde integral do paciente
- Melhorar a capacidade oratória e a comunicação de modo a que o recetor da mensagem, independentemente de conhecer ou não o assunto, seja capaz de compreender plenamente a explicação do profissional, bem como de dar prioridade à ética e ao sentido de moralidade ao lidar com um caso





Objetivos específicos

Módulo 1 Patologia oral inflamatória e infeciosa

- Reconhecimento e diferenciação das infeções bacterianas, virais e fúngicas, bem como o seu tratamento, evolução e etiologia
- Diagnóstico das diferentes doenças vesicobolhosas, que podem ser divididas de acordo com a sua etiologia e localização epidérmica
- Conhecimento aprofundado das sequelas, prognóstico e diagnóstico de várias doenças sistémicas, bem como da sua gestão clínica e manifestações orais
- Refletir sobre a correlação entre as várias síndromes e patologia associadas à mucosa oral
- Identificar e distinguir as diferentes patologias de acordo com a sua localização.
- Ser capaz de lidar com a terminologia e farmacologia necessárias para desenvolver um plano de tratamento adequado para qualquer uma destas manifestações patológicas
- Gerir a prevenção, reabilitação, plano de tratamento e acompanhamento do paciente

Módulo 2 Patologia das glândulas salivares e ATM

- Obter conhecimentos sobre as funções salivares, bem como sobre a articulação temporomandibular e as suas possíveis afeções orgânicas, bem como as síndromes a ela associadas
- Realizar um reforço anatómico das glândulas salivares e da ATM enfatizando a importância de um bom método de exame
- Distinguir as várias malformações glandulares e da ATM, bem como a patologia infeciosa, tumoral e obstrutiva com os testes relevantes para as mesmas
- Obter uma classificação específica dos vários testes radiológicos específicos para estas áreas, bem como as suas indicações, contraindicações e efeitos adversos
- Saber que outros testes complementares podem ser utilizados para fazer um diagnóstico firme e completo

Módulo 3 Neuropatias

- Saber como avaliar corretamente a dor de um paciente
- Descrever os diferentes tipos de dor e as suas manifestações clínicas
- Aprofundar as várias neuralgias, bem como das suas possíveis manifestações iniciais e sequelas
- Fazer um diagnóstico diferencial entre paralisia, bem como conhecer o tratamento e as possíveis sequelas que podem ocorrer
- Estabelecer um índice patológico em função dos pontos anatómicos afetados
- Especialização noutras neuropatias, para além das mais comuns
- Apresentar uma gestão terapêutica correta e cuidados de saúde tranquilizadores para o doente
- Identificar que nevralgias estão relacionadas com distúrbios sistémicos e as suas caraterísticas
- Aprofundar o tratamento, acompanhamento e gestão clínica do mesmo
- Aprofundar as técnicas e procedimentos disponíveis para lidar com as neuropatias



Aproveite a oportunidade para se atualizar sobre as últimas novidades em Medicina Oral"





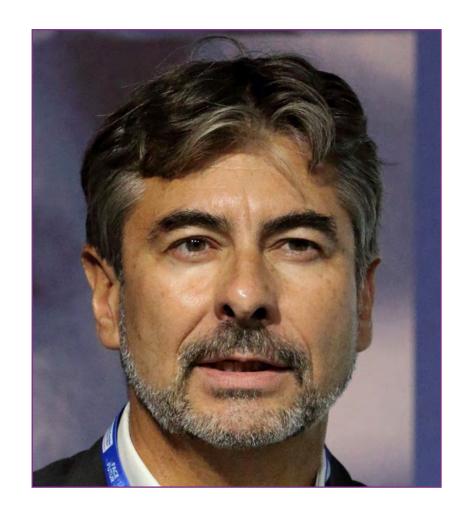
Diretor Convidado Internacional

O Dr. Pierre Bouletreau é um especialista em Cirurgia Maxilofacial, Oral e Plástica Facial, reconhecido internacionalmente pela sua investigação e excelência cirúrgica. A sua carreira profissional foi também marcada por múltiplos prémios na Europa e no seu país. Mais concretamente, este especialista recebeu os prémios Antonin Poncet e Leibinger, bem como a bolsa Les Gueules cassées e o reconhecimento nacional do Programa de Clínica Hospitalar.

Ao longo da sua carreira, esteve ligado a instituições médicas de referência e foi discípulo de verdadeiras eminências científicas no domínio da Cirurgia Oral. Em particular, colaborou com várias instituições de Lyon, tornando-se membro e mais tarde Chefe do Departamento de Cirurgia Maxilofacial, Oral e Plástica Facial do Hospital Lyon Sud. Paralelamente, desenvolveu estágios de formação no New York University Medical Center, na Divisão de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva da Universidade de Stanford e estágios de Cirurgia Ortognática com o Dr. G.W. Arnett em Santa Barbara. Arnett em Santa Barbara, Califórnia.

Por outro lado, do ponto de vista académico, tem mantido uma atualização contínua das suas competências e tem desenvolvido estudos em áreas como a Análise Clínica e Económica das Decisões Médicas, Técnicas Microcirúrgicas Experimentais, Engenharia Biológica e Médica, entre outras. Deste trabalho científico, tem colaborado com projetos de investigação e é autor de mais de 80 artigos publicados em revistas nacionais e internacionais. Ao mesmo tempo, destaca-se pela sua participação regular em congressos especializados.

O Dr. Bouletreau é também revisor de revistas como o Journal of Dental Science and Research. É também membro da **Sociedade Francesa de Cirurgia Maxilofacial, Estomatológica** e **Oral**.



Dr. Bouletreau, Pierre

- Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica Maxilofacial, Oral e Facial, Hospital Lyon Sud, Lyon, França
- Médico Assistente na UFR Laënnec
- Doutoramento em Medicina pela Universidade Claude Bernard Lyon I
- Estágio de investigação no Centro Médico da Universidade de Nova Iorque
- Estágio no Instituto de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva do Centro Médico da Universidade de Nova Iorque
- Formação na Divisão de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva da Faculdade de Medicina da Universidade de Stanford
- Pós-graduações em Cirurgia Geral
- Curso de Análise Clínica e Económica de Decisões Médicas
- Revisor internacional do Journal of Dental Science and Research
- Membro de: Sociedade Francesa de Cirurgia Maxilofacial, Estomatológica e Oral, Associação dos Cirurgiões Faciais



Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo"

Direção



Dra. Almudena Sánchez Sánchez

- Sócia-fundadora, Diretora Médica, Clínica SMILE FACTORY, Odontologia Avançada, Desde 2014
- Prática clínica diária em Cirurgia Oral, Implantologia, Medicina Oral, Periodontologia e Implantoprostética desde 2006
- Licenciatura em Medicina Dentária (Universidade Europeia de Madrid. UEM) 2001-2006
- Mestrado em Cirurgia Oral e Implantologia, (Hospital Universitário de Madrid) 2010-2013
- Mestrado em Medicina Oral (UCM) 2006-2007
- Mestrado em Medicina Oral (UCM) 2006-2007
- Membro Sociedade Espanhola do Laser Oral (SELO), 2019



Direção do curso | 17 tech

Professores

Dr. Francisco Jiménez Núñez

- Odontologia Geral, Implantologia e Periodontologia na Clínica Dentária BarMar
- Odontologia Geral, Odontologia Pediátrica e Periodontologia na Clínica Virgen del Pilar
- Mestrado em Cirurgia Oral e Implantologia pelo Hospital Universitário de Madrid
- Mestrado em Ciências Odontológicas pela Universidade Complutense de Madrid
- Licenciado em Odontologia pela Universidade Complutense de Madrid

Dr. Simón Feijóo Lamas

- Diretor Médico Adeslas Dental Fuenlabrada II, Desde 2019
- Licenciatura em Medicina Dentária, Universidade Alfonso X El Sabio, Madrid, 2009-2014
- Mestrado em Periodontologia Médico-Cirúrgica, Universidade CEU Madrid, 2014-2015
- Formação em Gestão de Aparelhos de Raios X, Universidade Alfonso X El Sabio, Madrid, 2014
- Periodontologista na Clínica Adeslas Dental Fuenlabrada, Desde 2016
- Periodontologista na Clínica Adeslas Dental Tres Cantos, Desde 2016
- Cirurgião Periodontologista Sanitas Tres Cantos, na atualidade

Dr. Jaime Hernánz Martín

- Prática clínica Diária em Implantologia, Periodontologia, Cirurgia Oral e Implantoprostodontiologia
- Licenciado em Medicina Dentária pela Universidade Alfonso X El Sabio
- 1 ano de residência no Mestrado em Cirurgia Oral e Implantologia em Hospitais de Madrid
- Mestrado em Cirurgia de Implantológica, Prótese e Periodontologia da Universidade Alfonso X El Sabio
- Professor da Licenciatura em Odontologia na Universidade Alfonso X El Sabio
- Docente no Mestrado em Cirurgia Implantológica, Próteses e Peri-implantologia na Universidade Alfonso X El Sabio
- Palestrante em Cursos e Webinars a nível nacional e internacional
- Coautor de publicações a nível Nacional e Internacional





tech 20 | Estrutura e conteúdo

Módulo 1. Patologia oral inflamatória e infeciosa

- 1.1. Infeções bacterianas
 - 1.1.1. Características
 - 1.1.2. Escarlatina
 - 1.1.3. Impetigo
 - 1.1.4. Queilite Angular
 - 1.1.5. Granuloma telangiectásico
 - 1.1.6. Celulite
 - 1.1.6.1. Agudas
 - 1.1.6.2. Crónicas
 - 1.1.7. Gengivite necrotizante
 - 1.1.8. Faringite gonocócica
 - 1.1.9. Sífilis
 - 1.1.9.1. Primária
 - 1.1.9.2. Secundária
 - 1.1.9.3. Terciária
 - 1.1.10. Tuberculose
 - 1.1.11. Lepra
 - 1.1.12. Actinomicose
 - 1.1.13. Gonorreia
 - 1.1.14. Adenite
 - 1.1.15. Fístulas
- 1.2. Infeções fúngicas
 - 1.2.1. Etiologia
 - 1.2.2. Classificação
 - 1.2.2.1. Muguet ou candidíase aguda pseudomembranosa
 - 1.2.2.2. Candidíase eritematosa
 - 1.2.2.3. Candidíase leucoplasiforme
 - 1.2.2.4. Candidíase eritematosa: atrófica erosiva
 - 1.2.2.5. Queilite Angular
 - 1.2.2.6. Glossite romboide
 - 1.2.2.7. Estomatite protética
 - 1.2.2.8. Mucosites profundas
 - 1229 Blastomicose

- 1.3. Infeções virais
 - 1.3.1. Caraterísticas e tratamento
 - 1.3.2. Papiloma
 - 1.3.3. Verruga
 - 1.3.4. Hiperplasia epitelial focal
 - 1.3.5. Condiloma acuminado
 - 1.3.6. Condilomatose oral florida
 - 1.3.7. VHS. Herpes recorrente labial
 - 1.3.8. Primoinfeção herpética, varicela zóster e herpes zóster
 - 1.3.9. Molusco contagioso
 - 1.3.10. Coxsackie
 - 1.3.11. Herpangina
 - 1.3.12. Doença mão-pé-boca
 - 1.3.13. Paramixovirus
 - 1.3.14. Sarampo
 - 1.3.15. CMV. Mononucleose
 - 1.3.16. Epstein-Barr
 - 1.3.17. Síndrome de Kawasaki
- 1.4. Lesões exofíticas benignas
 - 1.4.1. Etiologia
 - 1.4.2. Hiperplasias reativas
 - 1.4.2.1. Hiperplasia fibroepitelial
 - 1.4.2.2. Diapneusia
 - 1.4.2.3. Hiperplasia papilar do paladar
 - 1.4.2.4. Granuloma fissurado
 - 1.4.2.5. Nódulo fibroso
 - 1.4.2.6. Granulomas reativos
 - 1.4.2.7. Periférico de células gigantes
 - 1.4.3. Quistos salivares
 - 1.4.3.1. Por retenção
 - 1.4.3.2. Por extravasamento
 - 1.4.4. Tumores benignos
 - 1.4.4.1. Epiteliais
 - 1.4.4.2. Conetivos

Estrutura e conteúdo | 21 tech

1.5.	Alterações do tecido conjuntivo					
	1.5.1.	Síndrome de Sjögren				
	1.5.2.	Lúpus eritematoso				
	1.5.3.	Esclerose sistémica				
	1.5.4.	Artrite reumatoide				
	1.5.5.	Tumores do tecido conjuntivo				
		1.5.5.1. Fibromas				
		1.5.5.2. Angioma				
1.6.	Patologia maxilar e mandibular					
	1.6.1.	Características				
	1.6.2.	Agnatia				
	1.6.3.	Macrognatia				
	1.6.4.	Micrognatia				
	1.6.5.	Paladar fissurado				
	1.6.6.	Assimetrias				
	1.6.7.	Tratamento				
1.7.	Patolog	Patologia labial				
	1.7.1.	Características				
	1.7.2.	Fístulas e fendas labiais				
	1.7.3.	Lábio leporino				
	1.7.4.	Morsicatio Buccarum				
	1.7.5.	Queilite				
		1.7.5.1. Q. Simples				
		1.7.5.2. Q. Actínica				
		1.7.5.3. Q. de contacto ou alérgica				
		1.7.5.4. Q. Glandular				
		1.7.5.5. Q. Exfoliativa				
		1.7.5.6. Q. Granulomatosa				
		1.7.5.7. Macroqueilite				
	1.7.6.	•				
		Mucocele				
	1.7.8.	Tumores e pseudotumores				

1.8.	Patologia da língua				
	1.8.1.	Características			
	1.8.2.	Despapilação			
	1.8.3.	Língua saburral			
	1.8.4.	Macroglossia			
	1.8.5.				
	1.8.6.	Glossite romboide media			
	1.8.7.	Língua pilosa			
	1.8.8.	Língua escrotal			
	1.8.9.	Varicosidades linguais			
	1.8.10.	Glossite migratória			
	1.8.11.	Língua geográfica			
	1.8.12.	Língua fissurada			
	1.8.13.	Língua bífida			
		Tumores			
	1.8.15.	Alterações motoras			
	1.8.16.	Alterações sensoriais			
1.9.	Doenças vesicobolhosas				
	1.9.1.	Caraterísticas e tipos			
	1.9.2.	Pênfigo			
		1.9.2.1. Vulgar			
		1.9.2.2. Eritematoso			
		1.9.2.3. Foliáceo			
		1.9.2.4. Vegetante			
		1.9.2.5. Paraneoplásico			
	1.9.3.	Penfigoide			
		1.9.3.1. Cicatricial			
		1.9.3.2. Bolhoso			
	1.9.4.	Dermatose igA linear			
		1.9.4.1. Infantil			

1.9.4.2. Do adulto

tech 22 | Estrutura e conteúdo

1.9.5.	Eritema exsudativo multiforme
	1.9.5.1. Características
	1.9.5.2. Etologia e fatores predisponentes
	1.9.5.3. Síndrome de Stevens-Johnson
	1.9.5.4. Necrólise epidérmica tóxica
	1.9.5.5. Evolução, prognóstico e tratamento
1.9.6.	Estomatite aftosa recorrente
	1.9.6.1. Características
	1.9.6.2. Etologia e fatores predisponentes
	1.9.6.3. EAR maior
	1.9.6.4. EAR menor
	1.9.6.5. Estomatite aftosa herpetiforme
	1.9.6.6. Tratamento
1.9.7.	Síndromes e patologia associada
	1.9.7.1. Doença celíaca
	1.9.7.2. Doença de Crohn
	1.9.7.3. Neutropenia
	1.9.7.4. Doença de Behçet
Líquen _l	olano oral
1.10.1.	Etiologia
1.10.2.	Classificação
	1.10.2.1. Papular
	1.10.2.2. Reticular
	1.10.2.3. Atrófico
	1.10.2.4. Erosivo
	1.10.2.5. Bolhoso
	1.10.2.6. Em placa
	1.10.2.7. Outras
1.10.3.	Diagnóstico

1.10.

1.10.4. Tratamento

1.11. Dermatite herpetiforme

- 1.11.1. Alterações nutricionais
- 1.11.2. Alterações metabólicas
 - 1.11.2.1. Amiloidose
 - 1.10.2.2. Proteinose lipoide
 - 1.10.2.3. Doença de Fabry
- 1.10.3. Vit A
- 1.10.4. Vit B2
- 1.10.5. Vit B3
- 1.10.6. Vit C
- 1.10.7. Ácido Fólico
- 1.10.8. Zinco

Módulo 2. Patologia das glândulas salivares e ATM

- 2.1. A saliva e anatomia de glândulas salivares
 - 2.1.1. Composição
 - 2.1.2. Funções
 - 2.1.3. Variações do fluxo salivar
 - 2.1.4. Aplicações e usos diagnósticos
 - 2.1.5. Recordação anatómica das glândulas salivares
 - 2.1.5.1. Parótida
 - 2.1.5.2. Sublingual
 - 2.1.5.3. Submaxilar
 - 2.1.5.4. Glândulas salivares menores ou acessórias
- 2.2. Malformações das glândulas salivares e patologias
 - 2.2.1. Exploração
 - 2.2.2. Fístulas
 - 2.2.3. Cavidade de Stafne
 - 2.2.4. Patologias e causas
 - 2.2.5. Exames de diagnóstico
 - 2.2.5.1. Diagnóstico radiológico
 - 2.2.5.2. Usos da sialografia
 - 2.2.5.3. Usos da gamagrafia

Estrutura e conteúdo | 23 **tech**

	2.2.6.	Exames complementares			
	2.2.7.	Serologia			
3.	Siaload	Sialoadenite			
	2.3.1.	Características			
	2.3.2.	Aguda			
		2.3.2.1. Supurativa bacteriana			
		2.3.2.2. Viral			
		2.3.2.2.1. Parotidite epidémica (papeiras)			
		2.3.2.2.2. Parotidite citomegálica			
	2.3.3.	Crónica			
		2.3.3.1. Bacteriana			
		2.3.3.1.1. Tuberculosa			
		2.3.3.1.2. Actinomicose			
		2.3.3.1.3. Sifilítica			
		2.3.3.2. Alérgica/tóxica			
		2.3.3.3. Pós radioterapia			
		2.3.3.4. Esclerosante			
		2.3.3.5. Recorrente (juvenil)			
4.	Sialolití	Sialolitíase			
	2.4.1.	Características			
	2.4.2.	Tipos			
		2.4.2.1. Aguda			
		2.4.2.2. Crónica			
	2.4.3.	Mucocele			
		Hérnia de Garel			
	2.4.5.	Cólica salivar			
		Sialodoquite			
	2.4.7.	Rânula			
		Tratamento			
5.		Sialoadenose			
		Características			
	2.5.2.	Sarcoidose			

	2.5.4.	Síndrome de Sjögren				
2.6.		jia tumoral e outras condições				
	_	Características				
	2.6.2.	Quistos de retenção				
		Tumores				
	2.6.4.	Síndrome de Frey				
		Sialometaplasia necrotizante				
2.7.		nia da ATM				
	2.7.1.	Anatomia óssea				
	2.7.2.	Anatomia muscular				
		Ligamentos				
		Arbotantes				
	2.7.5.	O disco				
2.8.	Etiopato	ogenia da ATM				
	2.8.1.	Fatores endócrinos/reumáticos				
	2.8.2.	Traumatismos				
	2.8.3.	Fatores psicossociais				
2.9.	Patolog	ias Classificação				
	2.9.1.	Perturbações congénitas e de desenvolvimento				
	2.9.2.	Patologia condilar				
	2.9.3.	Perturbações dos músculos mastigatórios				
	2.9.4.	Patologia óssea				
		2.9.4.1. Anquilose				
		2.9.4.2. Artrite				
	2.9.5.	Patologia tumoral				
2.10.	Explora	Exploração e tratamento				
	2.10.1.	Exploração clínica				
	2.10.2.	Exames de diagnóstico				
		2.10.2.1. Ecografia				
		2.10.2.2. Artroscopia				
		2.10.2.3. Ressonância				
		2.10.2.4. TAC				

2.5.3. Fibrose cística

tech 24 | Estrutura e conteúdo

		2.10.2.5. Radiografia boca aberta/boca fechada		3.4.6.	Diagnóstico
		2.10.2.6. OPG		3.4.7.	Tratamento
	2.10.3.	Tratamento		3.4.8.	Outras
		2.10.3.1. Férula de descarga			3.4.8.1. Hemiatrofia facial
		2.10.3.2. Ajuste oclusal			3.4.8.2. Neuralgias menores
		2.10.3.2.1. Desgaste seletivo			3.4.8.3. Fibromialgia
		2.10.3.2.2. Ortodontia			3.4.8.4. Dor miofascial
		2.10.3.3. Farmacológico	3.5.	Neural	gia do trigêmeo
		2.10.3.4. Toxina botulínica		3.5.1.	Características
		2.10.3.5. Fisioterapia		3.5.2.	Origem
		2.10.3.6. Cirúrgico		3.5.3.	Fatores predisponentes
Más	ll. 2	Marina patia a		3.5.4.	Etiologia
IVIOC	iulo 3. I	Neuropatias		3.5.5.	Diagnóstico
3.1.	Caracte	erísticas		3.5.6.	Tratamento
3.2.	Origem			3.5.7.	Desenvolvimentos
	3.2.1. Lóbulos e as suas afeções		3.6.	Neural	gia glossofaríngea
	3.2.2.	Alterações das funções		3.6.1.	Características
	3.2.3.	Fatores predisponentes		3.6.2.	Origem
	3.2.4.	Etiologia		3.6.3.	Fatores predisponentes
3.3.	Dor			3.6.4.	Etiologia
	3.3.1.	Nomenclaturas		3.6.5.	Diagnóstico
	3.3.2.	Fibras nervosas		3.6.6.	Tratamento
		3.3.2.1. Tipos		3.6.7.	Desenvolvimentos
		3.3.2.2. Neurotransmissores	3.7.	Cefalei	as e cefalgias
	3.3.3.	Fisiopatologia da dor		3.7.1.	Classificação clínica
	3.3.4.	Tipos de dor		3.7.2.	Fisiopatologia
	3.3.5.	Tratamento		3.7.3.	Enxaquecas. Algias vasculares
3.4.	Neuralo	gias		3.7.4.	Cefaleia em salvas
	3.4.1.	Definição		3.7.5.	Outras dores orofaciais
	3.4.2.	Tipos			3.7.5.1. Síndrome do ardor bucal
	3.4.3.	Classificação			3.7.5.2. Algia facial atípica
	3.4.4.	Pares craniais			3.7.5.3. Síndrome de Hamulus pterigóide
	3.4.5.	Pares espinais			

Estrutura e conteúdo | 25 tech

3.7.5.4. Síndrome Apófise pterigoides

3.7.6. Técnicas paliativas para a dor

3.8. Síndrome do ardor bucal

3.8.1. Características

3.8.2. Origem

3.8.3. Fatores predisponentes

3.8.4. Etiologia

3.8.5. Diagnóstico

3.8.6. Tratamento

3.8.7. Desenvolvimentos

3.9. Paralisias faciais

3.9.1. Etiologia

3911 Infeciosa

3.9.1.2. Traumática

3.9.1.3. Congénita

3.9.1.4. Idiopática

3.9.1.5. latrogénica

3.9.2. Tipos

3.9.2.1. Paralisia facial central

3.9.2.2. Paralisia facial periférico

3.9.3. Tratamento

3 9 4 Miscelânea

3.9.4.1. Síndrome de Guillain-Barré

3.9.4.2. Doença de Paget

3.9.4.3. Síndrome de Melkersson-Rosenthal

3.9.4.4. Síndrome Miofascial

3.9.4.5. Lúpus

3.9.4.6. ELA

3.9.4.7. Neuropatia diabética

3.10. Paralisia de Bell

3.10.1. Características

3.10.2. Origem

3.10.3. Fatores predisponentes

3.10.4. Etiologia

3.10.5. Diagnóstico

3.10.6. Tratamento

3.10.7. Desenvolvimentos

3.11. Síndrome Ramsay Hunt

3.11.1. Características

3.11.2. Origem

3.11.3. Fatores predisponentes

3.11.4. Etiologia

3.11.5. Diagnóstico

3.11.6. Tratamento

3 11 7 Desenvolvimentos



Uma experiência de especialização única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional"



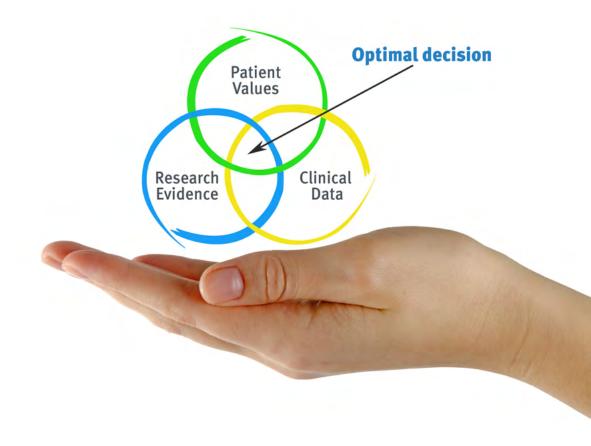


tech 28 | Metodologia

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação clínica, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do dentista.



Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os dentistas que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



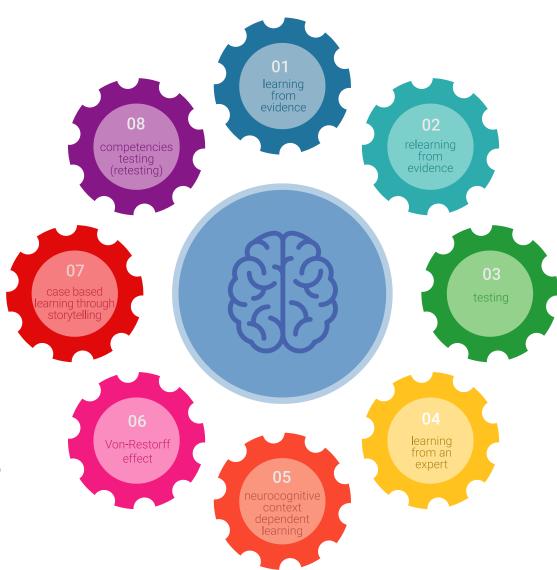
tech 30 | Metodologia

Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O dentista irá aprender através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Metodologia | 31 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Com esta metodologia, mais de 115.000 dentistas foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos em vídeo

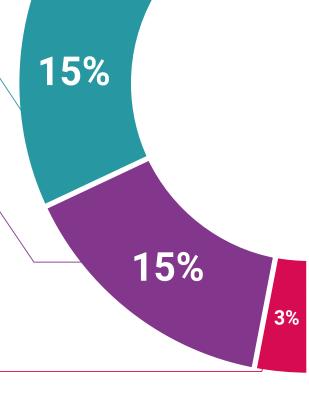
O TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas dentárias atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas concetuais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".





Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.

17%

7%

Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.







tech 36 | Certificação

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Curso Especialização em Medicina**Oral: Patologias Elementares, Glândulas Salivares, ATM e Neuropatias reconhecido pela

TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*bollettino ufficiale*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: Curso Especialização em Medicina Oral: Patologias Elementares, Glândulas Salivares, ATM e Neuropatias

Modalidade: online

Duração: 6 meses

Acreditação: 18 ECTS



O Sr. ______ com documento de identidade ______ aprovo satisfatoriamente e obteve o certificado próprio do:

Curso Especialização em Medicina Oral: Patologias Elementares, Glândulas Salivares, ATM e Neuropatias

Trata-se de um título próprio com duração de 540 horas, o equivalente a 18 ECTS, com data de início dd/mm/aaaa e data final dd/mm/aaaa.

A TECH Global University é uma universidade oficialmente reconhecida pelo Governo de Andorra em 31 de janeiro de 2024, que pertence ao Espaço Europeu de Educação Superior (EEES).

Em Andorra la Vella, 13 de março de 2024



a a prática profissional em cada pais, este certificado deverá ser necessariamente acompanhado de um diploma universitário emitido pela autoridade local competente. código único TECH: BBADCEADBECB99D techtitute.

^{*}Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação contentadores
educação contentadores
garantia aprendizadam
institutos de confiances
tecnoletech global
university

Curso de Especialização

Medicina Oral: Patologias Elementares, Glândulas Salivares, ATM e Neuropatias

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

